

Informação relevante sobre o recurso ao Sistema de Recuperação de Empresas por via Extrajudicial - SIREVE ⁽¹⁾

Desde o início de operacionalização do SIREVE até 31 de março de 2016, 554 empresas apresentaram o seu processo de reestruturação e revitalização empresarial no quadro da plataforma electrónica disponibilizada pelo IAPMEI.

É sobre aquele conjunto de empresas que se disponibiliza informação sistematizada em torno da Caracterização Dimensional, Sectorial e Regional das empresas, Volume de Negócios, Passivo e Postos de Trabalho envolvidos, do Estádio dos Processos submetidos e do tempo de conclusão dos processos.

1

1. Caracterização Dimensional, Setorial e Regional das Empresas

Caracterização Dimensional

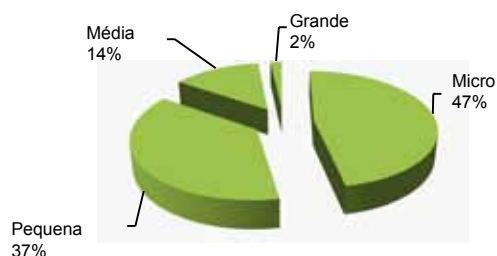
Do conjunto de empresas que, até à data de referência se apresentaram a SIREVE, mantém-se a prevalência de processos protagonizados por Micro e Pequenas Empresas - 468 empresas - as quais continuam a corresponder a cerca de 84,5% do total dos processos apresentados.

Face aos resultados da distribuição em causa, não se altera o alinhamento desta distribuição com a realidade das Micro e Pequenas Empresas no conjunto do tecido empresarial português.

SIREVE - Distribuição Dimensional

Classificação	N.º	%
Micro	263	47,5%
Pequena	205	37,0%
Média	76	13,7%
Grande	10	1,8%
	554	

Processos SIREVE - Distribuição Dimensional de Empresas

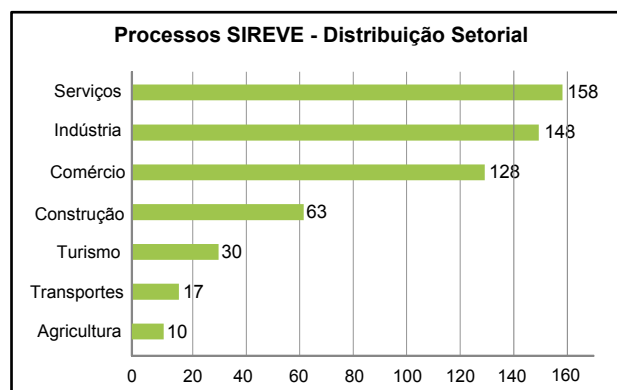


(1) Sistema criado pelo Decreto Lei 178/2012, de 3 de agosto, republicado pelo DL 26/2015 de 6 de fevereiro

Caracterização Setorial

Os dados observados confirmam a significativa presença de empresas que integram os sectores tradicionais da economia portuguesa e que se encontram mais expostos às consequências da situação de fragilidade económica que o país atravessa.

Assim, continuam a ser os sectores dos Serviços (S/ Turismo e S/Transportes), Indústria, Comércio e Construção, os sectores aos quais pertencem cerca de 91,5% das empresas que se apresentaram a SIREVE.

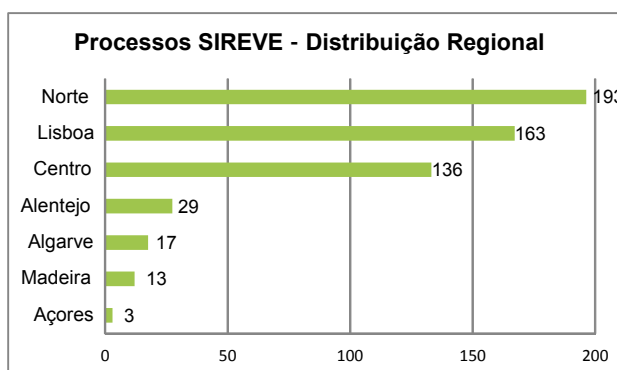


2

Caracterização Regional

Continuam a ser empresas localizadas nas regiões NUT II Norte, Centro e Lisboa que, com grande predominância, ($\approx 90\%$) e até à data de 31 março 2016, recorreram a SIREVE.

Ainda relativamente ao critério “Distribuição Regional”, confirma-se a continuidade no alinhamento com a distribuição nacional das empresas portuguesas.



2. Caracterização das Empresas em função dos Postos de Trabalho, do Volume de Negócios e do Passivo

O conjunto das empresas que, até 31 de março de 2016, recorreram ao SIREVE e viram os seus processos concluídos, apresentavam, para as variáveis em epígrafe, os valores evidenciados no quadro abaixo.

(uni. 10^3 €)

	EMPRESAS	PT	Vol. Negócios	Passivo Total	Passivo AT	Passivo SS
Com Acordo	220	9.846	667.122	893.164	72.877	92.083
	39,7%	54,8%	56,0%	45,0%	64,2%	54,0%
Sem Acordo	199	5.372	272.472	396.508	29.190	44.504
	35,9%	29,9%	22,9%	20,0%	25,7%	26,1%
Total	419	15.218	939.595	1.289.673	102.068	136.588
Relação com total do SIREVE	75,6%	84,8%	78,9%	64,9%	89,9%	80,0%

Os dados apresentados, permite-nos continuar a referenciar:

- O facto do Volume de Negócios (VN) anual ser substancialmente inferior ao valor do Passivo Total, representando o VN cerca de 72,8% do Passivo Total registado.
- A posição claramente minoritária dos credores públicos, AT e SS, os quais detêm cerca de 18,5% do total de créditos.
- Que continua a ocorrer uma forte dispersão em torno do valor médio de cada variável, dispersão que a amplitude entre Valor Máximo e Valor Mínimo evidencia.

3

Segmentando-se as empresas relativamente a cada uma das variáveis e em intervalos de frequência, a informação que se obtém é a que os quadros abaixo reflectem.

2.1 Postos de Trabalho

A distribuição em função do nº de trabalhadores continua a revelar forte alinhamento com a realidade nacional da dimensão empresarial.

Ou seja, o peso das Micro e PME, = 85%, continua a ser testemunho da realidade acima descrita, sendo que as empresas que possuem Postos de Trabalho em número < 10, continuam a constituir a clara maioria.

Processos SIREVE - Trabalhadores		
Postos de Trabalho	N.º Empresas	
< 10	275	49,6%
≥ 10 ; < 50	196	35,4%
≥ 50; < 250	74	13,4%
≥ 250	9	1,6%
	554	

2.2 Volume de Negócios

As características genéricas associadas ao V.N. das empresas que se apresentaram a SIREVE mantêm-se, ou seja:

- Verifica-se uma clara maioria, 78%, de empresas que registam V.N. anual < 2.000.000 €.
- Em contrapartida, só 17 das empresas registaram um V.N. > 10.000.000 €/Ano e só 1 apresenta um VN > 50.000.000 €/Ano.

Processos SIREVE – Vol. Negócios		
Vol. Negócios (10 ³ €)	N.º de empresas	
≤ 2.000	433	78,1%
> 2.000 ; ≤ 10.000	103	18,6%
> 10.000 ; ≤ 50.000	17	3,1%
> 50.000	1	0,2%
	554	

2.3 Passivo

Relativamente ao passivo das empresas que se apresentaram a SIREVE regista-se uma distribuição na qual uma clara maioria das empresas regista um passivo inferior a 2.000.000 €uros, ≈ 70% do universo, situação que não deixa de ser compaginável com a distribuição em torno do VN.

Processos SIREVE		
Passivo (10 ³ €)	N.º de empresas	
≤ 2.000	387	69,8%
> 2.000 ; ≤ 10.000	130	23,5%
> 10.000 ; ≤ 50.000	33	6,0%
> 50.000	4	0,7%
	554	

3. Sobre os processos submetidos ao SIREVE

3.1 Estádio dos Processos

Relativamente ao estágio dos processos presentes a SIREVE não se registam alterações relativamente aos dados já reportados.

As causas da não aceitação de processos (recusas) continuam, no essencial, a decorrer de não conformidades processuais e técnicas relativamente aos requisitos exigidos para acesso ao SIREVE e que não foram sanadas em tempo útil pelos promotores.

Estádio dos processos SIREVE		
Entrados	554	---
Aceites	469	84,6%
Recusados	74	13,4 %
Em aceitação	11	2,0 %



5

3.2 Distribuição dos Processos Aceites

Relativamente à distribuição dos Processos Aceites, há a referir a diminuição dos processos em curso devido à redução do número de processos entrados e ao normal curso processual dos processos e o consequente aumento do nº de Processos concluídos.



3.3 Distribuição dos Processos Concluídos

Globalmente continua a existir a manutenção de uma situação de relativo equilíbrio na distribuição dos processos concluídos com e sem acordo, relação que, aliás, nos é transmitida pela imagem gráfica ao lado.



6

4. Tempo de Conclusão

Face ao conjunto de processos já concluídos, o tempo médio necessário à conclusão dos processos situa-se em 7,8 meses.

A obtenção de acordos necessita, em média, de 7,7 meses para que aconteça. O mesmo tempo necessário à conclusão dos processos, devido a inexistência de acordo.

Lisboa, 31 março 2016